



“Ninguém pode voltar atrás e fazer um novo começo.
Mas qualquer um pode recomeçar e fazer um novo fim.”

Devemos guardar o Evangelho na cabeça?

Sim, porque precisamos orientar o pensamento para o bem...

Cabe-nos a obrigação de imprimir o Evangelho nos olhos?

Sim, porque é indispensável permaneça a nossa visão identificada com o ensinamento divino, que transparece de todos os lugares.

Compete-nos conservar o Evangelho nos ouvidos?

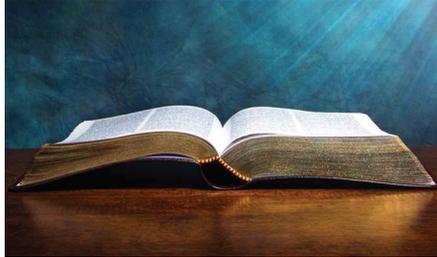
Sim, porque é imprescindível registrar a mensagem de bondade que o Alto nos reserva, em todas as particularidades da senda a percorrer.

É imperioso guardar o Evangelho nas mãos?

Sim, porque nossos braços são os instrumentos com os quais criaremos o mundo de nossas boas obras, na direção do Paraíso.

Será necessário respeitar o Evangelho com os nossos pés?

Sim, porque a reta diretriz é imperativo comum.



Justo, porém, antes de tudo, é situar o Evangelho no coração, para que o ensino de Jesus aplicado em nós mesmos resplandeça através de nossa mente, de

nosso olhar, de nossa audição, de nossas mãos e de nossos pés, a fim de que não sejamos aprendizes fragmentários, subestimando o serviço do Divino Mestre.

É imprescindível trazer a Boa-Nova, em todos os nossos pensamentos e aspirações, potências e atividades, salientando-se, contudo, o impositivo da lição de Jesus, no imo dos nossos sentimentos, para que estejamos ligados, primeiramente, ao Senhor, e não ao nosso “eu”, de vez que, segundo as velhas e sempre jovens palavras da Escritura Celeste, onde guardamos o coração aí se encontrará o tesouro de nossa vida.

Evangelho no coração será, portanto, a plenitude do Cristo em nós.

Emmanuel

“Eis que o semeador saiu a semear...”

Jesus, Mateus - 13.3

“A perfeição está toda, como disse o Cristo, na prática da caridade absoluta; mas os deveres da caridade alcançam todas as posições sociais, desde o menor até o maior.” — Cap. XVII, 10

Auxiliar, amparar, consolar, instruir!...

Para isso, não aguardes o favor das circunstâncias.

Jesus foi claro no ensinamento.

O semeador da parábola não esperou chamado algum. Largou simplesmente as conveniências de si mesmo e saiu para ajudar.

O Mestre não se reporta à leiras adubadas ou a talhões escolhidos. Não menciona temperaturas ou climas. Não diz se o cultivador era proprietário ou rendeiro, se moço no impulso ou amadurecido na experiência, se detinha saúde ou se carregava o ônus da enfermidade.

Destaca somente que ele partiu a semear. Por outro lado, Jesus não informa se o homem do campo recebeu qualquer recomendação acerca de pântanos ou

desertos, pedreiras ou espinheirais que devesse evitar. Esclarece que o tarefeiro plantou sempre e que a penúria ou o insucesso do serviço foi problema do solo beneficiado e não dos braços que se propunham a enriquecê-lo.

Saibamos, assim, esquecer-nos para servir. Não importa venhamos a esbarrar com respostas deficientes da gleba do espírito, às vezes desfigurada ou prejudicada pela urze da incompreensão ou pelo cascalho da ignorância. Ideia e trabalho, tempo e conhecimento, influência e dinheiro são possibilidades valiosas em nossas mãos. Todos podemos espalhá-las por sementes de amor e luz.

O essencial, porém, será desfazer o apego excessivo às nossas comodidades, aprendendo a sair.

LIVRE-ARBÍTRIO



“Não se deve perder de vista que a missão dos Espíritos é instruir-nos, melhorar-nos, mas não a de substituírem à iniciativa do nosso livre-arbítrio.

Eles nos sugerem pensamentos, ajudam-nos com seus conselhos, sobretudo no que toca as questões morais, mas deixam ao nosso julgamento o cuidado da execução das coisas materiais, que não tem missão de nos poupar.

Em seu mundo eles tem atribuições que não são as daqui debaixo; pedir-lhes o que está fora de suas atribuições, é expor-se as trapaças dos Espíritos levianos.

Que os homens se contentem em serem assistidos e protegidos por bons Espíritos, mas que não descarreguem sobre estes a responsabilidade que incumbe ao papel do encarnado.”

(Allan Kardec - Revista Espírita
Dezembro/1868)

APERFEIÇOAMENTO MORAL

“Todos nós trazemos em nosso íntimo as más tendências que nos acompanham desde sempre, vislumbrados por tudo da matéria e o que ela pode nos proporcionar, esquecemos de cuidar do nosso espírito e de nos aperfeiçoarmos moralmente. Um grande engano de nossa parte, porque bem sabemos que desta vida nada levaremos de material, mas carregaremos sempre conosco tudo aquilo que conquistamos moralmente. Desvencilhar dos defeitos é tarefa de todos nós, e aprimorar nossa moral é o real objetivo, porque só assim continuaremos a evoluir.”

www.gotasdepaz.com.br

A bondade é uma linguagem que os surdos escutam, os cegos veem e os animais entendem.



Você é Luz no Mundo

SER LUZ NÃO É SOBRE BRILHAR, E SIM SOBRE ILUMINAR CAMINHOS.

Todos precisamos aprender a tirar um tempo para cuidar da mente e curar o próprio coração. Para ressignificar o passado, perdoar quem não agiu como queríamos, abandonar as cobranças absurdas sobre o próprio desempenho, entender que o nosso passado não foi perfeito, mas que nos trouxe lições preciosas ao nosso crescimento e pouco a pouco ir cicatrizando por dentro.

Porque quem quer ser feliz de verdade precisa saber que viver é passar por alguns tombos e arranhões emocionais. Ninguém pode sentir a vida intensamente construindo uma bolha ao redor de si para nunca ser ferido. Viver é se expor e se expor é correr o risco de se machucar às vezes.

O segredo é saber que temos no amor-próprio a nossa própria cura, e que cada ferida que cicatrizamos é um machucado que nos prevenimos de ter novamente.

Nossas marcas ocultam por trás delas os mestres de ontem. Usar isso com

sabedoria é o grande remédio para a alma e para a mente.

Ninguém merece viver machucado procurando externamente uma cura que só existe em si mesmo, e acumulando mais feridas. Haverá aqueles que irão ajudar, mas nunca quem irá fazer o trabalho que é parte da nossa responsabilidade emocional. Cuidar de nós mesmos é algo que só nós podemos realmente fazer.

Às vezes tudo que a gente precisa é de um tempo. Ter uma pausa, fazer um café, diminuir as expectativas, baixar as cobranças, se perdoar pelo passado, parar de investir em algumas pessoas, lembrar mais de experiências boas, agradecer pelo que temos, sorrir por bobagens, ver alguns filmes, ler bons livros, traçar novos planos e assim organizar os pensamentos. Cuidar da nossa casa interna e da saúde de nossa alma sempre será o ato mais curativo que podemos fazer por nós.

Alexandro Gruber

Não te deixes conduzir por simples ilusões

Atende aos valores substanciais da Vida Imperecível

Amanhã, no grande futuro, quando descerrares a própria visão à verdadeira luz, contemplarás, ombro a ombro, os reais inimigos de tua felicidade.

As horas perdidas na omissão inconsciente ou deliberada do bem...

As palavras contundentes arrojadas à dor do próximo...

Os julgamentos apressados ao redor da conduta de teu irmão...

As pequeninas deserções de cada dia, quando te ausentas apressado do prazer de servir...

As irreflexões faladas ou escritas com que, por vezes, subestimamos o valor dos companheiros de caminhada...

As exigências descabidas com que, em muitas ocasiões, procuras lisonjear os próprios caprichos, com manifesto esquecimento das necessidades alheias...

E aprenderás a louvar as mãos que te feriram, os gestos que te dilaceraram, as dificuldades com que buscaste a própria superação e as dores que te auxiliaram a ver com mais segurança...

Lembra-te de que o câmbio das situ-



ações e valores é diferente na vida verdadeira para a qual te diriges, de momento a momento.

Persistamos com os recursos de nossa própria regeneração, aceitando os obstáculos

que nos convidam à experiência e agradecendo o concurso daqueles que nos inclinam à renovação necessária.

Nossos adversários mais renitentes são os sentimentos e as ideias contrárias ao Cristo em nós, que se ocultam sutilmente nos mais recônditos escaninhos de nossa alma, constringendo-nos a perder os mais altos prêmios de elevação, na oficina terrestre.

Sigamos para a frente, de coração limpo e consciência reta, com o melhor desempenho de nossos próprios deveres e, dentro dessas normas, toda a dificuldade no caminho ser-nos-á valioso ensinamento e não teremos motivo para temer senão a nós mesmos, porque somente em nós mesmos residem a inferioridade e a sombra que nos induzem à tentação.

Emmanuel

No caminho da perfeição

Recorda a sementeira de bênçãos na Terra, se desejas atingir a seara do aperfeiçoamento maior, na Espiritualidade Superior.

Não há edifício sem base, tanto quanto não existe realização sem esforço.

Lembra-te de que Jesus não nos pediu o impossível.

As lições do Divino Mestre permanecem vazadas nos quadros mais simples da natureza.

Um grão de mostarda.

Uma candeia sob o velador.

Uma dracma perdida.

Cinco pães e dois peixes.

Nas adjacências de um lago e através de barcos humildes, emoldurou, sem ouro e sem poder humano, a maior epopeia de amor universal que a Humanidade já presenciou no curso dos séculos.

Não te esqueças de que o serviço de aprimoramento deve começar nos aspectos mais insignificantes de nossa própria vida.

Um sorriso em casa.

Um favor espontâneo aos amigos...

Um olhar de compreensão a quem sofre...

Uma prece pelos adversários...

Um gesto de fraternidade...

O silêncio diante da calúnia...

O socorro mudo aos enfermos...

A caridade de uma boa palavra em auxílio aos ausentes...

Não procures a perfeição pela virtude postiça...

Ninguém pode começar a construção de uma casa pelo telhado.

Somos seres humanos, encarnados e desencarnados, com as nossas raízes ainda presas à Terra, mãe admirável de nosso desenvolvimento através dos milênios.

Não pretendas voar sem asas. Entretanto, se ainda não somos anjos, podemos ser companheiros da bondade fiel.

Tanto quanto possível, começa hoje o ministério da boa vontade para com todos, a partir do teu santuário doméstico, e amanhã conseguirás abençoado equilíbrio em mais amplos degraus no caminho ascensional da evolução.

Emmanuel - Livro: Reconforto, capítulo 2

Um sorriso pela manhã
é saúde para sua alma.